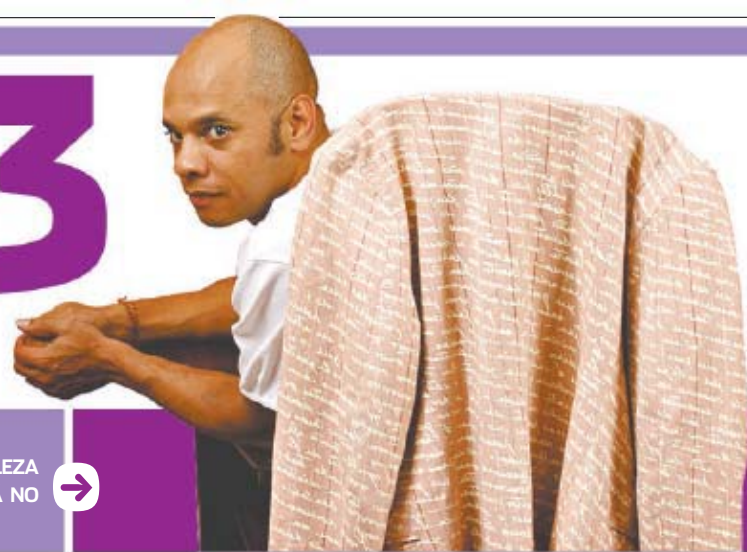


# CADERNO 3



## Diário do Nordeste

caderno3@diarionordeste.com.br

### MÚSICA

VANDER LEE VOLTA A FORTALEZA COM SHOWS HOJE E AMANHÃ NO CENTRO DRAGÃO DO MAR. P.5

### CAPACITAÇÃO

# Novos rumos para a animação nacional



### Um dos focos do Programa Internacional de Capacitação é capacitar produtoras para realizar co-produções de séries de animação com outros países

FÁBIO FREIRE  
Enviado a São Paulo\*

O Brasil ainda não tem uma indústria de audiovisual consolidada, mas já está dando os primeiros passos para se inserir no mercado internacional de animação. Se a indústria da televisão nacional é umas das maiores do mundo, o mesmo não pode ser dito em relação à do cinema, que ainda caminha a passos bem lentos, sendo quase que totalmente dependente de editais e recursos públicos.

Dentro desse cenário, a animação fica isolada, à margem das produções televisivas, na maioria importada de outros países, e das salas de cinema, graças aos altos custos de realização e a falta de investimentos na área. Mas, mesmo com essas dificuldades, o setor de animação tem buscado um espaço próprio e independente e cujo caminho aponta para as fronteiras do País, ou seja, as co-produções com o mercado internacional.

Roteiristas talentosos. Ideias

criativas. Profissionais capacitados. Equipamentos de última geração. Esses são alguns dos pré-requisitos para que a indústria de animação nacional se concretize. Alguns desses elementos o Brasil tem de sobra, outros estão sendo construídos continuamente através de parcerias entre produtoras, iniciativa privada e governo. É nesse contexto que foi lançado, na última terça-feira (20), em São Paulo, o Programa Internacional de Capacitação (PIC) de Projetos para a Televisão.

#### Workshop de capacitação

Iniciativa do Brazilian TV Producers - BTVP, em parceria com a Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão (ABPI-TV), o PIC tem como objetivo principal aprimorar a produção audiovisual nacional tendo em vista o mercado nacional e internacional.

Nesse primeiro momento, o PIC tem como prioridade o setor de animação e, até o próximo dia 06 de março, produtoras de todo o País poderão se inscrever no programa que objetiva a capacitação e orientação de projetos de séries de animação que tem intenção de competir no mercado internacional. Ao todo, 25 propostas serão selecionadas e participarão, no mês de maio, de um intenso workshop com especialistas internacionais da área. A

meta é orientar os produtores no desenvolvimento de projetos para que, posteriormente, estes possam firmar co-produções com canais de TV, no Brasil e no mundo. No segundo semestre, a vez é dos projetos de documentários.

Para Eliana Russi, gerente executiva do BTVP, o principal objetivo do PIC é fortalecer as produtoras para que estas consigam se inserir no competitivo mercado de animação mundial. "Nossa idéia é ampliar, através de um programa de capacitação, o número de produtoras que possam representar o audiovisual brasileiro no mercado internacional", afirma. "Essa é uma iniciativa importante para que se crie uma indústria de animação no País", acredita Russi.

#### Produto para exportação

Uma indústria que pretende nascer com os olhos voltados para a exportação. Os números são "animadores". Atualmente, mesmo sem o suporte de uma indústria efetiva, o Brasil tem cerca de 50 projetos de co-produção com 12 países que passam pela Europa (Alemanha, França, Espanha, Inglaterra etc.), América do Norte (Estados Unidos e Canadá) e Oriente (Índia, Japão, Singapura, Malásia etc.). Ao todo, mais de 100 países exibem conteúdo de séries de animação produzidas no Brasil. O volume de negócios já ultrapassa a barreira dos 50 milhões de dólares.

A pesar da indústria de ani-

### CALENDÁRIO

**Inscrições** até próximo dia 6 de março;

**Publicação** dos projetos habilitados: 10 de março;

**Período** de contestação/Publicação da lista final de habilitados: 17 de março;

**Divulgação** dos 25 selecionados: 17 de abril;

**Workshop** de capacitação: 4 a 8 de maio;

mação ainda estar dando seus primeiros passos, para Fernando Dias, presidente da ABPI-TV, ela tem passado por um grande desenvolvimento. "Fomos criados em 2004 com um objetivo audacioso, inserir de maneira programada o produto brasileiro no mercado internacional de televisão", descreve. "O PIC é mais uma de nossas ações e vai funcionar como uma espécie de clínica de desenvolvimento de projetos de animação para competir no mercado internacional", aponta Fernando.

"Queremos ser uma indústria desenvolvedora de conteúdo e de idéias originais, não apenas de mão-de-obra, como a Índia, por exemplo, que apenas realiza projetos desenvolvidos por outros países", continua. "Esse é um dos diferen-

ciais da nossa indústria, que aposta em um posicionamento competidor", avalia.

#### Talento e estratégia

Indústria voltada para o mercado internacional, mas que traz em si um conceito nacional de audiovisual. "Esse é um excelente momento de capacitação de produção e a inserção do Brasil no mercado é visto como novidade", contextualiza André Breitman, produtor do estúdio carioca 2D LAB, responsável pelas séries "Amigãozão" e "Quarto do Jobi", realizadas em co-produção com o Canadá. "O Brasil está cheio de idéias e as emissoras estão procurando por material novo".

Se o momento é favorável e os números são convidativos, o governo também tem dado seu apoio à indústria da animação e, em especial, ao PIC. Para o secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura, Sílvio Da-Rin, o programa está em consonância com vários objetivos da Secretaria. "A capacitação é um de nossos focos prioritários. Nossas políticas públicas de fomento têm contribuído para o estabelecimento de

uma economia do audiovisual nacional forte e competitiva. E apoiamos ferramentas e programas setoriais voltados para a exportação", elenca.

Em tempos de multiplataformas (internet, celulares, TV a cabo, blu-ray etc.) e de democratização das ferramentas de produção e distribuição, o Programa Internacional de Capacitação pretende apresentar aos produtores os rumos do sucesso a partir de co-produções e o caminho das pedras para que séries de animação conquistem seus espaços na programação de TVs ao redor do mundo. Hoje em dia, não basta uma idéia na cabeça, lápis coloridos na mão ou um computador de última geração à disposição. O talento anda de mãos dadas com a estratégia. ■

\* O repórter viajou a convite da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão - ABPI-TV.

➔ Mais informações:  
Programa Internacional de Capacitação (PIC) para Televisão.  
Confira no site  
[www.braziliantvproducers.com](http://www.braziliantvproducers.com)

